

A GENÉTICA MÉDICA SOB A PERCEPÇÃO DOS RECÉM-CHEGADOS AO CURSO DE MEDICINA

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Davi Alves Ribeiro, NULL, Vicente de Paulo Teixeira Pinto

O trabalho discorre sobre a percepção da genética – sua importância e suas facetas na medicina – pelos acadêmicos recém-chegados ao Ensino Superior, no curso de graduação em medicina. O trabalho se deu pelo preenchimento de um questionário, em formato digital, com questões objetivas, direcionados aos alunos do semestre I, ingressantes no segundo período letivo do ano de 2019. O questionário tinha por finalidade colher informações relevantes para a realização desse trabalho. Por meio da análise dos dados, percebeu-se que mais da metade do grupo discente que respondeu ao questionário afirmava ter baixo conhecimento em genética. Contudo, mais de 70% revelou já ter pesquisado por conta própria assuntos relacionados a doenças genéticas em algum momento anterior ao ingresso na graduação. Ainda na análise, quase todos os ingressantes não tiveram contato com portadores de doenças genéticas ou sequer estudaram sobre a temática. Em contrapartida, quase a totalidade de entrevistados considerava salutar que o médico generalista detivesse conhecimento suficiente para acompanhar pacientes com condições genéticas, e achava que a genética médica é importante para a prevenção de doenças congênitas. Contudo, mais da metade não pensa em seguir carreira como geneticista. Vê-se, então, que os recém-chegados ao curso de medicina tem um conhecimento ínfimo no que concerne a genética médica, tendo apenas o contato básico oriundo das matérias biológicas do fundamental e médio. Entretanto, compreendem a importância da genética para avanços na medicina e são favoráveis à aquisição de conhecimentos em genética para o aprimoramento do atendimento à população a qual possui tal condição, mesmo que desconheçam - a fundo - as bases da genética médica.

Palavras-chave: Genética, medicina, recém-chegados, percepção.